

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

Utilização da associação do tipo dependência e código

18 messages

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> To: UML-BR@yahoogrupos.com.br Tue, May 1, 2012 at 4:24 PM

Olá todos,

estava aqui querendo fazer um mapeamento diagrama UML -> sobre a associação do tipo dependência (seta aberta com linha tracejada). Ao meu ver, se eu possuo duas classes A e B e estas têm uma relação de dependência, isto implicaria que no código destas classes, um objeto da classe A seria passado como parâmetro de algum método da classe B ou se utilizasse a classe A como parâmetro de um template da classe B.

Então, gostaria de saber, se alguém conhece algum outra forma de utilização da linguagem de programação que exprima uma dependência, além destas duas citadas anteriormente.

[]'s

--fx

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Tue, May 1, 2012 at 4:25 PM

Pessoal,

só uma pequena correção: diagrama UML -> código de programação.

[]'s

2012/5/1 Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>
[Quoted text hidden]

--fx

Johnny Seabra <johnnyseabra@gmail.com> Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br To: UML-BR@yahoogrupos.com.br Wed, May 2, 2012 at 12:00 PM

Caro Fabrício,

Uma relação de dependência também é expressa no caso de um client socket e um server socket, já que uma alteração no server deve influenciar na construção do client.

Att,

João Seabra Zend Certified Engineer #ZEND011705

```
IBM Certified Solution Designer - RUP v7.0
```

```
DECON - SECOM - Presidência da República
Brasília - DF, Brasil
Mobile: + 55 61 8426-6660
Direct: +55 61 3411-4868
```

2012/5/1 Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

```
> **
>
>
> Pessoal,
>
  só uma pequena correção: diagrama UML -> código de programação.
> []'s
> 2012/5/1 Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>
> > Olá todos,
> >
> > estava aqui querendo fazer um mapeamento diagrama UML -> sobre a
> > associação do tipo dependência (seta aberta com linha tracejada). Ao
>> meu ver, se eu possuo duas classes A e B e estas têm uma relação de
> > dependência, isto implicaria que no código destas classes, um objeto da
> > classe A seria passado como parâmetro de algum método da classe B ou
> > se utilizasse a classe A como parâmetro de um template da classe B.
> >
> > Então, gostaria de saber, se alguém conhece algum outra forma de
> utilização
> > da linguagem de programação que exprima uma dependência, além destas
> > duas citadas anteriormente.
> >
> > []'s
> >
> > --
> > --fx
> >
> --
> --fx
 [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
>
```

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

| através de email | Responder através da web | Adicionar um novo tópico Mensagens neste tópico (3)

```
ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: Novos usuários 1 | Visite seu Grupo
```

Quer conhecer gente nova e interessante? Só depende de você.

Quer conhecer gente nova e interessante? Só depende de você.



Trocar para: SÃ3 Texto, Resenha DiÃ; ria • Sair do grupo • Termos de uso

Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com> Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Wed, May 2, 2012 at 1:04 PM

Fabrício,

Depende da linguagem em questão. Em java, acho que um import é o que melhor expressa a relação de dependência. A associação requer que um atributo exista na classe associada, já a dependência não necessita do atributo, se a implementação de um método na classe A utiliza uma classe B, então já há uma relação de dependência entra A e B.

Abraços, Marcelo.

Em 1 de maio de 2012 16:24, Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> escreveu:

> **

[Quoted text hidden]

- > [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
- >

Marcelo Elias Del Valle http://mvalle.com - @mvallebr

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

Links do Yahoo! Grupos

- <*> Para visitar o site do seu grupo na web, acesse: http://br.groups.yahoo.com/group/UML-BR/
- <*> Para sair deste grupo, envie um e-mail para: UML-BR-unsubscribe@yahoogrupos.com.br
- <*> O uso que você faz do Yahoo! Grupos está sujeito aos: http://br.yahoo.com/info/utos.html

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Thu, May 3, 2012 at 12:45 AM

@Johnny e @Marcelo,

acho que o Marcelo matou a questão. Tinha esquecido que se criar uma

instância local da classe A em um método da classe B também cria uma relação de dependência. E neste casso, e também nos outros citados, há uma relação de dependência, o que implica na utilização de um "import" na ling. Java (por exemplo).

Assim, temos que as seguintes utilizações implicam em uma relação de dependência:

- Utilização de uma instância da classe A como uma variável local, em um método de uma classe B;
- Utilização de um parâmetro da classe A em um método da classe B;
- Utilização da classe A como um parâmetro de genericidade (generics / template) em uma classe B.

Alguém gostaria de acrescentar mais alguma utilização que implique em uma relação de dependência?:)

[]'s

2012/5/2 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com> Fabrício.

Depende da linguagem em questão. Em java, acho que um import é o que melhor expressa a relação de dependência. A associação requer que um atributo exista na classe associada, já a dependência não necessita do atributo, se a implementação de um método na classe A utiliza uma classe B, então já há uma relação de dependência entra A e B.

Abracos. Marcelo.

Em 1 de maio de 2012 16:24, Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> escreveu:

```
> **
>
> Olá todos.
> estava aqui guerendo fazer um mapeamento diagrama UML -> sobre a
> associação do tipo dependência (seta aberta com linha tracejada). Ao
> meu ver, se eu possuo duas classes A e B e estas têm uma relação de
> dependência, isto implicaria que no código destas classes, um objeto da
> classe A seria passado como parâmetro de algum método da classe B ou
> se utilizasse a classe A como parâmetro de um template da classe B.
> Então, gostaria de saber, se alguém conhece algum outra forma de utilização
> da linguagem de programação que exprima uma dependência, além destas
> duas citadas anteriormente.
>
> []'s
> --
> --fx
> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
>
>
>
```

Marcelo Elias Del Valle http://mvalle.com - @mvallebr

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

Links do Yahoo! Grupos

<*> Para visitar o site do seu grupo na web, acesse: http://br.groups.yahoo.com/group/UML-BR/

<*> Para sair deste grupo, envie um e-mail para: UML-BR-unsubscribe@yahoogrupos.com.br

<*> O uso que você faz do Yahoo! Grupos está sujeito aos: http://br.yahoo.com/info/utos.html

--fx

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Thu, May 3, 2012 at 12:48 AM

@Johnny,

deixa eu ver se eu entendi o seu exemplo: no caso se eu, por exemplo, mudar a porta de listening de um servidor (server socket), também teria que mudar a porta de conexão do meu cliente (client socket) e esta mudança implicaria em uma relação de dependência entre estas duas classes.

É isso mesmo? Se for, faz sentido, eu juro que isso NUNCA passou pela minha cabeça!:)

[]'s

2012/5/2 Johnny Seabra < johnnyseabra@gmail.com> [Quoted text hidden]

--fx

Johnny Seabra <johnnyseabra@gmail.com> Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Thu, May 3, 2012 at 8:14 AM

Fabrício,

Pode ser o caso também de uma mudança de protocolo hehehe, mas acho que o import, require ou include (depende da linguagem) das classes é mais simples de explicar e também NUNCA passou pela minha cabeça!

Direct: +55 61 3411-4868

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

| através de email | Responder através da web | Adicionar um novo tópico Mensagens neste tópico (7)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: Novos usuários 1 Visite seu Grupo

Não passe mais um Dia dos Namorados sozinho(a). Conheça o Y! Encontros.

Quantidade ou qualidade? No Y!Encontros vc encontra de tudo um pouco.



Trocar para: Só Texto, Resenha Diária • Sair do grupo • Termos de uso

```
Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br
```

Fabrício,

Nossa, que estudo interessante esse... Eu não sei responder a pergunta... As derivadas da classe A valem tb?

Mas por mera curiosidade minha, a que se deve esse seu estudo? Você não estaria criando uma ferramenta de Round Trip, estaria??:D

Abracos, Marcelo.

> > > > > >

>> Olá todos,

Em 3 de maio de 2012 00:45, Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> escreveu:

```
>
>
>
>
  @Johnny e @Marcelo,
> acho que o Marcelo matou a questão. Tinha esquecido que se criar uma
> instância local da classe A em um método da classe B também cria
> uma relação de dependência. E neste casso, e também nos outros citados,
> há uma relação de dependência, o que implica na utilização de um "import"
> na ling. Java (por exemplo).
> Assim, temos que as seguintes utilizações implicam em uma relação de
> dependência:
> - Utilização de uma instância da classe A como uma variável local, em um
> método de uma classe B;
> - Utilização de um parâmetro da classe A em um método da classe B;
> - Utilização da classe A como um parâmetro de genericidade
> (generics / template) em uma classe B.
> Alguém gostaria de acrescentar mais alguma utilização que implique em uma
 relação de dependência?:)
> []'s
>
> 2012/5/2 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>
> > Fabrício.
> >
> > Depende da linguagem em questão. Em java, acho que um import é o que
> melhor expressa a relação de dependência. A associação requer que um
> > atributo exista na classe associada, já a dependência não necessita do
> > atributo, se a implementação de um método na classe A utiliza uma classe
> B,
> > então já há uma relação de dependência entra A e B.
> >
> > Abraços,
> > Marcelo.
>> Em 1 de maio de 2012 16:24, Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>
> > escreveu:
> >
> > > **
>
```

```
> > >
>> estava aqui querendo fazer um mapeamento diagrama UML -> sobre a
> > associação do tipo dependência (seta aberta com linha tracejada). Ao
> > meu ver, se eu possuo duas classes A e B e estas têm uma relação de
>> dependência, isto implicaria que no código destas classes, um objeto da
> > classe A seria passado como parâmetro de algum método da classe B ou
>> se utilizasse a classe A como parâmetro de um template da classe B.
> > >
> > Então, gostaria de saber, se alguém conhece algum outra forma de
> > utilização
>> > da linguagem de programação que exprima uma dependência, além destas
>> > duas citadas anteriormente.
> > >
> > > []'s
> > >
>>> --
> > --fx
>> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
> > >
> > >
> > >
> >
> >
> >
> > --
> > Marcelo Elias Del Valle
> > http://mvalle.com - @mvallebr
> >
>> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
> >
> >
> >
> > -
> > Links do Yahoo! Grupos
> >
> >
> >
>
> --
> --fx
> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
>
>
Marcelo Elias Del Valle
http://mvalle.com - @mvallebr
[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
```

Links do Yahoo! Grupos

<*> Para visitar o site do seu grupo na web, acesse:

http://br.groups.yahoo.com/group/UML-BR/

<*> Para sair deste grupo, envie um e-mail para:
[Quoted text hidden]

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Thu, May 3, 2012 at 3:23 PM

Johnny,

mas temos que olhar também casos como aquele que você citou, onde há uma dependência entre duas classes (socket server e client) e, no entanto, não é preciso, necessariamente, um import entre eles para estabelecer essa dependência.

No mais, concordo com você: a utilização do import, require, include ou using também é mais simples de explicar, e também, NUNCA passou pela minha cabeça. :)

[]'s

2012/5/3 Johnny Seabra < johnnyseabra@gmail.com>

Fabrício.

Pode ser o caso também de uma mudança de protocolo hehehe, mas acho que o import, require ou include (depende da linguagem) das classes é mais simples de explicar e também NUNCA passou pela minha cabeça!

Abs,

--fx

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> To: UML-BR@yahoogrupos.com.br Thu, May 3, 2012 at 3:50 PM

Olá Marcelo,

2012/5/3 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>
Nossa, que estudo interessante esse... Eu não sei responder a pergunta... As derivadas da classe A valem tb?

Eu estava analisando isto aqui. Aí pensei o seguinte: imagine uma classe A e uma outra classe, chamada A', que é derivada da classe A. Agora imagine uma outra classe B. Na classe B, em um método m1(), você teria o seguinte código:

A a = new A'();

Então você pode concluir, que o método m1() utiliza as classes A e A' e que portanto, a classe B possui como dependência, as classes A e A'.

Mas, por outro lado, dado que a classe A' é derivada da classe A, as duas relações de dependência (A e A') não seriam redundantes? Se você fizer uma relação de dependência *apenas* com A', por tabela, de maneira indireta, há, também, uma relação de dependência com a classe A, haja vista que a classe A' depende de classe A.

Então eu pergunto: o que o pessoal costuma fazer nestes casos? Imagino que em um sistema grande, com muitas classes e associações, seja melhor evitar estas redundâncias, já pra evitar o número de associações.

Mas por mera curiosidade minha, a que se deve esse seu estudo? Você não estaria criando uma ferramenta de Round Trip, estaria?? :D

Marcelo, é que eu sou professor de informática e acho importante estar preparado para responder a este tipo de pergunta. Além do mais, sou muito curioso. :)

Mas não estou fazendo uma ferramenta de Round-Trip, pois a construção de uma ferramenta destas está além da minha capacidade. :)

[]'s

| __

--fx

Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com> Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Sat, May 5, 2012 at 11:49 PM

Fala Fabrício,

Sobre a dependência ser com A' somente, eu concordo. São duas relações, dependência de B com A' e herança da A' com A.

Sobre a ferramenta de round trip, não concordo. Capacidade tem a ver com ser possível ou não acontecer. Pode estar além do seu conhecimento atual, não da capacidade.

Ok, sou chato... :D rsrs

Abraços,

Marcelo.

Em 3 de maio de 2012 15:50, Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> escreveu:

> *:

>

> Olá Marcelo.

[Quoted text hidden]

[Quoted text hidden]

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Sun, May 6, 2012 at 12:11 AM

Marcelo,

agora interessante: se a pessoa for pelos imports, includes, using, etc, com o exemplo que eu dei, vai ter duas relações de dependência: de A e de A'. Não está errado, mas há aquela redundância que falamos anteriormente (dependência com A, mas A' já depende de A).

[]'s

P.S. E você não é chato. :)

2012/5/5 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Fala Fabrício.

Sobre a dependência ser com A' somente, eu concordo. São duas relações, dependência de B com A' e herança da A' com A.

Sobre a ferramenta de round trip, não concordo. Capacidade tem a ver com ser possível ou não acontecer. Pode estar além do seu conhecimento atual, não da capacidade.

Ok, sou chato...: D rsrs

--fx

Fernanda Coelho <nanda.coelho@gmail.com> Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Mon, May 7, 2012 at 1:54 PM

Colocando lenha nessa fogueira, me lembro de outras discussoes e o MT, Rodolfo e o Rodrigo, nao sei se os 3 ou um deles, ou dois deles, mas os mestres, disseram enfaticamente que relacionamentos includ e extend em UML apenas complicam modelos.

Please, se estou falando bobagem, peco aos 3 citados que me corrijam po quo eu tenho q fazer um modelo UML evito usar includ e extend.... para seguir quem sabe mais....

Obrigada Fernanda.

2012/5/5 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

```
> Fala Fabrício,
>
> Sobre a dependência ser com A' somente, eu concordo. São duas relações,
> dependência de B com A' e herança da A' com A.
> Sobre a ferramenta de round trip, não concordo. Capacidade tem a ver com
> ser possível ou não acontecer. Pode estar além do seu conhecimento atual,
> não da capacidade.
> Ok, sou chato... :D rsrs
> Abraços,
> Marcelo.
> Em 3 de maio de 2012 15:50, Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>
> escreveu:
>
> > **
> >
> >
> > Olá Marcelo,
> >
> >
> > 2012/5/3 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>
[Quoted text hidden]
> http://mvalle.com - @mvallebr
  [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
>
>
> Links do Yahoo! Grupos
>
```

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

através de email | Responder através da web | Adicionar um novo tópico Mensagens neste tópico (12)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: Novos usuários 2 Novos arquivos 4 Visite seu Grupo

Super Oferta Notebook HP

O Dia dos Namorados está chegando. Encontre alguém especial até lá!

Quer conhecer gente nova e interessante? Só depende de você.



Trocar para: SÃ3 Texto, Resenha DiÃ; ria • Sair do grupo • Termos de uso

Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com> Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Mon, May 7, 2012 at 2:34 PM

Fernanda.

Mas esses relacionamentos são em diagramas de caso de uso somente, não são? Acho que no caso do Fabiano ele estava falando exclusivamente de dependências entre classes.

Se for sobre os diagramas de UC, eu não sei se tem mais serventia, mas nunca precisei usar includes e extends. Acho ninja demais pra mim, precisaria estudar mais para usá-los. :D

Abraços, Marcelo.

Em 7 de maio de 2012 13:54, Fernanda Coelho <nanda.coelho@gmail.com>escreveu:

>

- > Colocando lenha nessa fogueira, me lembro de outras discussoes e o MT,
- > Rodolfo e o Rodrigo, nao sei se os 3 ou um deles, ou dois deles, mas os
- > mestres, disseram enfaticamente que relacionamentos includ e extend em UML
- > apenas complicam modelos.

- > Please, se estou falando bobagem, peco aos 3 citados que me corrijam pg gdo
- > eu tenho q fazer um modelo UML evito usar includ e extend.... para seguir
- quem sabe mais....

- > Obrigada
- > Fernanda.

>

- > 2012/5/5 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>
- > > Fala Fabrício,
- >> Sobre a dependência ser com A' somente, eu concordo. São duas relações,
- > > dependência de B com A' e herança da A' com A.
- > > Sobre a ferramenta de round trip, não concordo. Capacidade tem a ver com
- >> ser possível ou não acontecer. Pode estar além do seu conhecimento atual,

```
> > não da capacidade.
> > Ok, sou chato... :D rsrs
> > Abraços,
> > Marcelo.
> >
>> Em 3 de maio de 2012 15:50, Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>
> > escreveu:
> > > **
>
> > >
> > >
> > Olá Marcelo,
[Quoted text hidden]
> > http://mvalle.com - @mvallebr
> > [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
> >
> > .
> >
> > Links do Yahoo! Grupos
> >
> >
> >
> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
>
Marcelo Elias Del Valle
http://mvalle.com - @mvallebr
[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
Links do Yahoo! Grupos
[Quoted text hidden]
```

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Mon, May 7, 2012 at 4:00 PM

Fernanda e Marcelo,

Conforme o Marcelo já comentou, a minha pergunta era específica sobre o Diagrama de Classes.

Mas podemos incluir o Diagrama de Casos de Uso também, pra cobrir toda a UML. :)

Marcelo, quanto ao uso de include e extends no UC, não acho assim tão difícil a sua utilização, mas seria interessante ver o argumento dos grandes mestres sobre a não utilização destes.

[]'s

P.S. Marcelo, eu sou o Fabrício e Fabiano é o meu irmão. Mas relaxa que até os nossos pais trocam de vez em quando...:)

2012/5/7 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Fernanda.

Mas esses relacionamentos são em diagramas de caso de uso somente, não são? Acho que no caso do Fabiano ele estava falando exclusivamente de dependências entre classes.

Se for sobre os diagramas de UC, eu não sei se tem mais serventia, mas nunca precisei usar includes e extends. Acho ninja demais pra mim, precisaria estudar mais para usá-los. :D

--fx

Rosenclever Gazoni <rosenclever@ig.com.br>

Tue, May 8, 2012 at 11:29 PM

Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

To: "UML-BR@yahoogrupos.com.br" <UML-BR@yahoogrupos.com.br>

Olá.

Aproveitando a thread interessante para iniciar minha participação neste grupo bacana, vamos lá: No caso da especialização de A por A' e a dependência ocorrer por meio da utilização de B como parâmetro de um método não privado de A, A' herda esta dependência, salvo o caso de A' sobrescrever o tal método excluindo o parâmetro B daí, acredito, não haverá mais dependência de A' com B.

Vamos discutindo, compartilhando e ampliando nossos conhecimentos...

Parabéns pela lista. Espero participar novamente de outras threads.

Abs.

Rosenclever

Enviado via iPhone

Em 08/05/2012, às 22:08, "Fabrício Cabral" <fabriciofx@gmail.com> escreveu:

```
> Marcelo,
```

- > agora interessante: se a pessoa for pelos imports, includes, using, etc,
- > com o exemplo que eu dei, vai ter duas relações de dependência: de A
- > e de A'. Não está errado, mas há aquela redundância que falamos
- > anteriormente
- > (dependência com A, mas A' já depende de A).
- > []'s

>

- > P.S. E você não é chato. :)
- > 2012/5/5 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>
- > > Fala Fabrício,
- > >
- >> Sobre a dependência ser com A' somente, eu concordo. São duas relações,
- > > dependência de B com A' e herança da A' com A.
- > Sobre a ferramenta de round trip, não concordo. Capacidade tem a ver com
- >> ser possível ou não acontecer. Pode estar além do seu conhecimento atual,

```
> > não da capacidade.
> > Ok, sou chato... :D rsrs
> > --
> --fx
 [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
```

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

através de email | Responder através da web | Adicionar um novo tópico Mensagens neste tópico (16)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: Novos usuários 2 Novos arquivos 4 Visite seu Grupo

Mais um Dia dos Namorados sozinho? Nada disso! Encontre companhia agora

Não passe mais um Dia dos Namorados sozinho(a). Conheça o Y! Encontros.

Super Oferta Probook 6360



Trocar para: SÃ3 Texto, Resenha DiÃ; ria • Sair do grupo • Termos de uso

Luciana Fiore < luciana fiore@yahoo.com.br> Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

To: "UML-BR@yahoogrupos.com.br" <UML-BR@yahoogrupos.com.br>

Mon, May 21, 2012 at 10:04 PM

Pessoal, boa noite!

Dicas:

Includ -> funcionalidade que será utilizada obrigatoriamente após a execução de uma outra. É um item de

Extend -> funcionalidade que poderá ser ou não utilizada durante a utilização de outra funcionalidade - É um item de menu.

Exemplo de caso de uso:

-Funcionalidade: cadastro de funcionários (item de menu 1)

INCLUD: O usuário deve imprimir a relação de todos os funcionários cadastrados, após o cadastro de um novo funcionário. Perceba que o uso da palavra 'deve' denota obrigatoriedade: includ -> funcionalidade -> item de menu: imprimir relação de funcionários deverá ser visualizado após a gravação de um novo cadastro de funcionário.

EXTEND: O usuário a critério pode acessar a funcionalidade 'Imprimir relação de funcionários'. ' A critério pode' não denota obrigatoriedade ->extend). Note que no diagrama de caso de uso haverá um extend se a opção "imprimir relação de funcionários for um item de menu, caso não será simplesmente uma função dentro da funcionalidade 'cadastro de funcionários'.

Espero ter ajudado! Abraços a todos.

```
> De: Fernanda Coelho <nanda.coelho@gmail.com>
>Para: UML-BR@yahoogrupos.com.br
>Enviadas: Segunda-feira, 7 de Maio de 2012 13:54
>Assunto: Re: [UML-BR] Utilização da associação do tipo dependência e código
>
>Colocando lenha nessa fogueira, me lembro de outras discussoes e o MT, Rodolfo e o Rodrigo, nao sei se
os 3 ou um deles, ou dois deles, mas os mestres, disseram enfaticamente que relacionamentos includ e
extend em UML apenas complicam modelos. Please, se estou falando bobagem, peco aos 3 citados que me
corrijam pg gdo eu tenho g fazer um modelo UML evito usar includ e extend.... para seguir quem sabe
mais.... Obrigada Fernanda. 2012/5/5 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com> > Fala Fabrício, > >
Sobre a dependência ser com A' somente, eu concordo. São duas relações, > dependência de B com A' e
herança da A' com A. > Sobre a ferramenta de round trip, não concordo. Capacidade tem a ver com > ser
possível ou não acontecer. Pode estar além do seu conhecimento atual, > não da capacidade. > Ok, sou
chato...:D rsrs > Abraços, > Marcelo. > Em 3 de maio de 2012 15:50, Fabrício Cabral
<fabriciofx@gmail.com> > escreveu: > > **
>>>> Olá Marcelo, >>>> 2012/5/3 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>>>>>
Nossa, que estudo interessante esse... Eu não sei responder a > > pergunta... As derivadas da classe A
valem tb? >> >> Eu estava analisando isto aqui. Aí pensei o seguinte: imagine uma >> classe A e
uma outra classe, chamada A', que é derivada da classe A. > > Agora imagine uma outra classe B. Na
classe B, em um método m1(), > você teria o sequinte código: > > > A a = new A'(); > > > Então você
pode concluir, que o método m1() utiliza as classes A e A' > > e que portanto, a classe B possui como
dependência, as classes A e A'. > > > Mas, por outro lado, dado que a classe A' é derivada da classe A,
as duas > > relações de dependência (A e A') não seriam redundantes? Se você fizer > > uma relação de
dependência *apenas* com A', por tabela, de maneira > > indireta, há, também, uma relação de dependência
com a
classe A, haja > > vista que a classe A' depende de classe A. > > > Então eu pergunto: o que o pessoal
costuma fazer nestes casos? Imagino > > que em um sistema grande, com muitas classes e associações,
seja melhor > > evitar estas redundâncias, já pra evitar o número de associações. > > > > > Mas por
mera curiosidade minha, a que se deve esse seu estudo? Você não > > > estaria criando uma ferramenta de
Round Trip, estaria??: D >> > Marcelo, é que eu sou professor de informática e acho importante estar >>
preparado > > para responder a este tipo de pergunta. Além do mais, sou muito curioso. > :) > > > Mas
não estou fazendo uma ferramenta de Round-Trip, pois a construção de > > uma ferramenta destas está
além da minha capacidade. :) >>>>> []'s >>>>-->>> [As partes desta mensagem
que não continham texto foram removidas] > > > > > > -- > Marcelo Elias Del Valle >
http://mvalle.com -
@mvallebr > > [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas] > > > --
           --- > > Links do Yahoo! Grupos > > [As partes desta mensagem que não continham texto
foram removidas]
[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
| através de email | Responder através da web | Adicionar um novo tópico
Mensagens neste tópico (1)
 ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: Novos usuários 2
 Visite seu Grupo
 O Dia dos Namorados está chegando. Encontre alguém especial até lá!a
 Quantidade ou qualidade? No Y!Encontros vc encontra de tudo um pouco.a
```

YAHOO! GRUPOS

Super Oferta Notebook HP

Trocar para: Só Texto, Resenha Diária • Sair do grupo • Termos de uso

Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com> Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Mon, Jun 4, 2012 at 1:36 PM

Fernanda

É isso mesmo. Defendo que se evite ao máximo isso, pois em geral mais complicam do que ajudam. Includes e extends são refinamentos de um bom modelo de casos de uso. Se as pessoas comecam o modelo usando includes e extends ou, pior, utilizam-nos como se fosse "sub-rotinas" ou "funções", o modelo fica uma salada só, impossível de ser entendido por quem interessa - o usuário final.

Agora, se o modelo está bacana, maduro, e as pessoas dominam a técnica, pode-se usar estruturação do modelo de casos de uso sem problemas, desde que com parcimônia.

Vale lembrar que includes e extends são relacionamentos de casos de uso, enquanto que o tópico desta thread é sobre dependências, um tipo de relacionamento que se dá entre classes.

[]s

MT.

- --- Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Luciana Fiore <luciana_fiore@...> escreveu
- > Pessoal, boa noite!
- > Dicas:
- > Includ -> funcionalidade que será utilizada obrigatoriamente após a execução de uma outra. É um item de
- > Extend -> funcionalidade que poderá ser ou não utilizada durante a utilização de outra funcionalidade É um item de menu.
- > Exemplo de caso de uso:
- > -Funcionalidade: cadastro de funcionários (item de menu 1)
- > INCLUD: O usuário deve imprimir a relação de todos os funcionários cadastrados, após o cadastro de um novo funcionário. Perceba que o uso da palavra 'deve' denota obrigatoriedade: includ -> funcionalidade -> item de menu: imprimir relação de funcionários deverá ser visualizado após a gravação de um novo cadastro de funcionário.
- > EXTEND: O usuário a critério pode acessar a funcionalidade 'Imprimir relação de funcionários'. ' A critério pode' não denota obrigatoriedade ->extend). Note que no diagrama de caso de uso haverá um extend se a opção "imprimir relação de funcionários for um item de menu, caso não será simplesmente uma função dentro da funcionalidade 'cadastro de funcionários'.
- > Espero ter ajudado!
- > Abraços a todos.
- > >
- >
- > De: Fernanda Coelho <nanda.coelho@...>
- > Para: UML-BR@yahoogrupos.com.br
- > >Enviadas: Segunda-feira, 7 de Maio de 2012 13:54
- > >Assunto: Re: [UML-BR] Utilização da associação do tipo dependência e código
- > > > >
- > Colocando lenha nessa fogueira, me lembro de outras discussoes e o MT, Rodolfo e o Rodrigo, nao sei se os 3 ou um deles, ou dois deles, mas os mestres, disseram enfaticamente que relacionamentos includ e

extend em UML apenas complicam modelos. Please, se estou falando bobagem, peco aos 3 citados que me corrijam pq qdo eu tenho q fazer um modelo UML evito usar includ e extend.... para seguir quem sabe mais.... Obrigada Fernanda. 2012/5/5 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@...> > Fala Fabrício, > > Sobre a dependência ser com A' somente, eu concordo. São duas relações, > dependência de B com A' e herança da A' com A. > Sobre a ferramenta de round trip, não concordo. Capacidade tem a ver com > ser possível ou não acontecer. Pode estar além do seu conhecimento atual, > não da capacidade. > Ok, sou chato... :D rsrs > Abraços, > Marcelo. > Em 3 de maio de 2012 15:50, Fabrício Cabral <fabriciofx@...> > escreveu: > >

>>>> > Olá Marcelo, >>> > Nossa, que estudo interessante esse... Eu não sei responder a > > pergunta... As derivadas da classe A valem tb? >> > > Eu estava analisando isto aqui. Aí pensei o seguinte: imagine uma > > classe A e uma outra classe, chamada A', que é derivada da classe A. > > Agora imagine uma outra classe B. Na classe B, em um método m1(), > > você teria o seguinte código: > > > A a = new A'(); > > > Então você pode concluir, que o método m1() utiliza as classes A e A' > > e que portanto, a classe B possui como dependência, as classes A e A'. > > > Mas, por outro lado, dado que a classe A' é derivada da classe A, as duas > > relações de dependência (A e A') não seriam redundantes? Se você fizer > > uma relação de dependência *apenas* com A', por tabela, de maneira > > indireta, há, também, uma relação de dependência

> classe A, haja > > vista que a classe A' depende de classe A. > > > Então eu pergunto: o que o pessoal costuma fazer nestes casos? Imagino > > que em um sistema grande, com muitas classes e associações, seja melhor > > evitar estas redundâncias, já pra evitar o número de associações. > > > > > Mas por mera curiosidade minha, a que se deve esse seu estudo? Você não > > > estaria criando uma ferramenta de Round Trip, estaria??:D >> > Marcelo, é que eu sou professor de informática e acho importante estar >> preparado > > para responder a este tipo de pergunta. Além do mais, sou muito curioso. > :) > > > Mas não estou fazendo uma ferramenta de Round-Trip, pois a construção de > > uma ferramenta destas está além da minha capacidade. :) > > > > []'s > > > -- > > > --fx > > > [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas] > > > > > > -- > Marcelo Elias Del Valle > http://mvalle.com -

> @mvallebr > > [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas] > > > ----- > > Links do Yahoo! Grupos > > [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

> >

> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

| através de email | Responder através da web | Adicionar um novo tópico Mensagens neste tópico (2)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: Novos usuários 1 Visite seu Grupo

Quer conhecer gente nova e interessante? Só depende de você.

Quem procura, acha. Encontre a pessoa ideal online

YAHOO! GRUPOS

Trocar para: SÃ³ Texto, Resenha DiÃ_iria • Sair do grupo • Termos de uso